



HOSPITAL DE  
**CLÍNICAS**  
PORTO ALEGRE RS

EVENTO COM PONTUAÇÃO CNA

PEDIATRIA  
9 PONTOS  
NEONATOLOGIA  
9 PONTOS



# V Encontro Internacional de **Neonatologia**

e III Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro



## 6, 7 e 8 de abril de 2017

Centro de eventos Hotel Plaza São Rafael  
Auditório Itapema, Porto Alegre, RS

Promoção



Apoio



Patrocínio Diamante

abbvie

Patrocínio Ouro



Patrocínio



ALEXION



### Prevenção de lesão de septo nasal por dispositivo médico em recém-nascidos

**Marina Heinen**

**Natalia de Lourdes Diniz Menezes**

**Fernanda Borges Souza**

**Fernanda Sant´ Ana Tristão**

**Maria Angélica Silveira Padilha**

**Leonardo Maurell**

**Palavras-chave:**

*Lesão septo nasal; pronga nasal; recém-nascido.*

**Introdução:** o uso de dispositivos médicos, como as prongas nasais, tem sido amplamente utilizada associada ao dispositivo indutor de pressão positiva (CPAP). O uso prolongado desse dispositivo pode acarretar lesões no septo nasal do neonato, sendo que medidas preventivas podem minimizar a incidência dessas lesões. **Objetivo:** Identificar as técnicas de prevenção de lesão nasal por dispositivo médico em recém-nascidos. **Método:** revisão integrativa de literatura. A busca ocorreu na base de dados eletrônica LILACS e o portal PubMed, que engloba o MEDLINE. Os critérios de inclusão foram: artigos originais e de revisão, artigos com resumos e textos completos disponíveis online para análise; publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol entre os anos de 2005 e 2015 que contivessem em seus títulos e ou resumos os seguintes descritores em ciências da saúde: Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas; Ferimentos e Lesões; Cuidados. A análise e interpretação dos resultados ocorreram por meio de leitura de conhecimento, exploratória, seleção e interpretação das informações dos estudos. **Resultados:** Foram encontrados 28 artigos e selecionados

12. A observação constante dos profissionais de enfermagem foi apontado como essencial para a prevenção das lesões, assim como o posicionamento do recém-nascido e uso de coxins, aspiração por sonda de pequeno calibre (nº 4), massagem de conforto, umidificação nasal, o posicionamento da pronga, tamanho da pronga adequada para o peso e lubrificação. Como proteção, destacou-se o uso preventivo do hidrocolóide como barreira protetora, o uso do gel de silício, de compressa absorvente não aderente, esparadrapo, fita hipoalergênica e fixação dos tubos a touca. Evidenciou-se a necessidade da implantação de protocolos de padronização e diretrizes práticas para manejo desses dispositivos afim de prevenir o surgimento das lesões, educação permanente dos profissionais e educação em saúde para cuidadores. Considerações: o método de prevenção de lesões a observação e cuidado constante dos profissionais, pois a monitorização e inspeção do dispositivo nasal reduz o surgimento das lesões. E o uso do curativo hidrocolóide se mostrou eficiente como proteção para minimizar a ocorrência destas.